

CARTAS

AGRADECIMENTO

Tendo participado, em Setembro, no V Colóquio Antero de Qüental, realizado na cidade de São João Del Rei, indaguei, no regresso a casa, sobre a existência, *on line*, de algum periódico dessa bela cidade Mineira. Após descobrir a *Gazeta de São Del Rei*, devo dizer-vos que me tornei leitor assíduo, da edição que, a cada sábado, é disponibilizada por vós na Web. Pelo serviço que prestam à comunidade da Língua Portuguesa, cabe uma palavra singela, mas ðriunda do coração: Obrigado! Saudações cordiais.

José Manuel de Barros Dias
Évora - Portugal

RESTAURAÇÃO

Gostaria de me manifestar, como natural do antigo arraial de São Miguel do Cajuru, parabenizando o jornal *Gazeta* sobre a brilhante reportagem intitulada Patrimônio Tomba a Capela de Arcângelo, publicada na edição nº 64 de 9 de outubro de 1999.

Apenas um fato me chamou atenção quando li a declaração do restaurador Carlos Magno, na página 5 do jornal. O mesmo declara que "...o próximo passo será a **restauração dos dois forros...**" (grifo meu), fato que vindo de um restaurador me surpreendeu, pois lá naquela capela não existem dois forros a serem restaurados, mas apenas um. Explicando: o forro que pode ser restaurado é o da nave-central que ainda exhibe, com alguns poucos estragos, as notáveis pinceladas originais de Joaquim José da Natividade. O outro forro - o da capela-mor - infelizmente já não poderá mais ser restaurado, pelo menos no tocante a imagem de São Miguel, pois o mesmo fora prejudicado por uma malfadada repintura, há anos atrás, numa

tentativa frustrada de "restauração", efetuada naquela época, por pessoa inabilitada para fazer tal serviço. Receio que o citado restaurador possa estar falando em "restaurar" o São Miguel do forro da capela-mor da forma como ele já se encontra, obeso e totalmente descaracterizado.

Entendo que restaurar é efetuar um resgate da composição original, sem interferência da personalidade do restaurador, coisa que através de pessoa habilitada, ainda é possível fazer no forro da nave-central; quanto ao forro da capela-mor será apenas possível a repintura da imagem original de São Miguel o que, sendo feito por pessoa capaz, resgatará a imagem do Arcanjo, transformando-a em magnífica réplica da original, e jamais em restauração da pintura original.

É mister chamar atenção para simples detalhe como este, alertando assim para que lamentáveis erros de um passado recente não voltem a ocorrer, prejudicando ainda mais o nosso patrimônio artístico, histórico e cultural que, a duras penas, ainda tentamos preservar.

José Antônio de Ávila Sacramento
São João del Rei

NR:

O restaurador Carlos Magno de Araújo explica que serão restaurados os dois forros, porque o da capela-mor, que há 20 anos foi repintado de forma errada, foi pintado apenas no lugar onde faltavam duas tábuas. Mas as tábuas laterais estão perfeitas, podendo ser restauradas. Ele diz também que naquela época não havia registros fotográficos do forro, mas que recentemente foram encontrados e a próxima restauração vai ser feita embasada em fotografias da década de 40.